Ano III | Abr/2015 FUNDACE

BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

No último boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE, foram apresentadas e discutidas as arrecadações dos principais impostos federais em janeiro de 2015. Em nível nacional, o total arrecadado havia sido da ordem de R$ 89,294 bilhões, montante 4,6% inferior ao arrecadado no mês de janeiro de 2014. Esta instabilidade pode ser explicada principalmente pelas quedas na arrecadação do IRPJ e da CSLL, em cerca de 13,8% e 9,0%, respectivamente. Na região de Ribeirão Preto, o valor registrado foi de aproximadamente R$ 423,824 milhões, representando queda de 8,9% frente ao observado no mesmo mês de 2014 e o município de Ribeirão Preto, por sua vez, também registrou queda 8,4% na arrecadação total, atingindo a cifra de R$ 221,112 milhões em janeiro de 2015. No Brasil, a arrecadação acumulada entre fevereiro de 2014 e janeiro de 2015 chegou a R$ 806,344 bilhões, montante 3,8% menor do que o registrado nos doze meses imediatamente anteriores, ou seja, entre fevereiro de 2013 e janeiro de 2014. A região de Ribeirão Preto registrou queda de 4,8%, ao passo que o município de Ribeirão Preto também registrou valores 4,2% menores na mesma base de comparação, sendo possível observar, em particular, queda de 11,0% na arrecadação do IPI.

Nesta edição do Termômetro Tributário é apresentada uma análise dos dados de arrecadação dos principais impostos federais referentes ao mês de fevereiro de 2015, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2014, conforme apresentado na tabela 1, apresentada em sequência.

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - fevereiro - em R$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var%	2014	2015	Var%	2014	2015	Var%	2014	2015	Var%
IPI	3.748.389	3.403.193	-9,2%	1.621.898	1.488.823	-8,2%	12.130	11.736	-3,3%	3.526	3.216	-8,8%
PIS/PASEP	4.415.134	4.273.501	-3,2%	1.646.988	1.502.130	-8,8%	19.868	18.165	-8,6%	11.285	10.378	-8,0%
IRRF	10.995.947	10.980.385	-0,1%	4.663.936	4.738.239	1,6%	33.654	28.918	-14,1%	17.042	14.417	-15,4%
CSLL	3.796.765	4.793.437	26,3%	1.691.701	1.510.498	-10,7%	20.233	15.588	-23,0%	8.133	7.455	-8,3%
IRPJ	7.047.666	9.399.037	33,4%	3.207.897	2.893.603	-9,8%	42.160	32.776	-22,3%	15.527	15.434	-0,6%
COFINS	14.302.679	13.786.248	-3,6%	6.642.421	5.850.244	-11,9%	66.046	59.719	-9,6%	36.278	32.884	-9,4%
TOTAL	56.471.788	58.957.591	4,4%	23.237.196	22.183.126	-4,5%	280.823	253.663	-9,7%	138.870	131.855	-5,1%

Fonte dos dados: Receita Federal
Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R$ de dezembro de 2014

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE

BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

Em nível nacional, a arrecadação total em fevereiro de 2015 foi da ordem de R$ 58,957 bilhões, montante 4,4% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Analisando-se as principais rubricas, observam-se quedas na arrecadação do IPI, da COFINS, do PIS/PASEP e do IRRF, iguais a 9,2%, 3,6%, 3,2% e 0,1%, respectivamente. Por outro lado, os valores apontam para importantes elevações nas arrecadações do IRPJ (33,4%) e da CSLL (26,3%).

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em fevereiro atingiu a cifra de R$ 22,183 bilhões, valor este 4,5% inferior ao observado no mesmo mês de 2014, divergindo do cenário nacional. Todos os impostos estudados (com exceção do IRRF, que obteve um pequeno crescimento de 1,6%) sofreram quedas na arrecadação: COFINS (queda de 11,9%), CSLL (queda de 10,7%), IRPJ (queda de 9,8%), PIS/PASEP (queda de 8,8%) e IPI (queda de 8,2%).

A região de Ribeirão Preto registrou arrecadação total de R$ 253,663 milhões, montante 9,7% inferior quando comparado a fevereiro de 2014. Todas as rubricas sofreram variações negativas, sendo possível notar, particularmente, profundas quedas nas arrecadações da CSLL, do IRPJ e do IRRF, de 23,0%, 22,3% e 14,1%, respectivamente.

Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu o valor de R$ 131,855 milhões, valor 5,1% inferior ao arrecadado em fevereiro de 2014. Todos os impostos apontaram quedas em sua arrecadação, que foram de 15,4%, 9,4%, 8,8%, 8,3%, 8,0% e 0,6% para o IRRF, a COFINS, o IPI, a CSLL, o PIS/PASEP e o IRPJ, nesta ordem. Analisando-se a arrecadação do IRRF, o imposto que apresentou a maior queda no mês, um dos principais responsáveis foi a queda da arrecadação referente à acréscimos legais (em, aproximadamente, 78,0%).

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e fevereiro - em R$ mil

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %	2014	2015	Var %
IPI	9.014.392	8.757.728	-2,8%	3.341.517	3.241.441	-3,0%	24.663	25.780	4,5%	7.470	6.725	-10,0%
PIS/PASEP	9.522.926	9.135.919	-4,1%	3.572.742	3.367.896	-5,7%	40.493	36.428	-10,0%	22.017	20.030	-9,0%
IRRF	28.049.859	28.834.170	2,8%	12.714.032	13.191.883	3,8%	95.131	89.867	-5,5%	41.020	39.215	-4,4%
CSLL	16.145.510	16.032.762	-0,7%	7.813.833	6.663.459	-14,7%	82.535	70.492	-14,6%	43.974	39.281	-10,7%
IRPJ	30.452.236	29.567.712	-2,9%	15.179.877	12.150.159	-20,0%	175.826	142.293	-19,1%	87.759	77.142	-12,1%
COFINS	30.804.157	29.649.536	-3,7%	14.640.274	13.509.745	-7,7%	139.681	124.334	-11,0%	74.740	66.221	-11,4%
TOTAL	150.039.851	148.251.965	-1,2%	65.247.901	60.789.538	-6,8%	746.049	677.487	-9,2%	380.253	352.968	-7,2%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R$ de dezembro de 2014

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Jaqueline Rossali e Renata de Lacerda Antunes Borges

Visando aprofundar a análise, a tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada nos dois primeiros meses de 2015 e a compara com a arrecadação acumulada durante o mesmo período de 2014. Ao longo desses dois meses, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R$ 148,251 bilhões, montante este que representa uma queda de 1,2% frente às cifras registradas no mesmo período de 2014. A maioria das rubricas sofreu quedas, nas seguintes proporções: o PIS/PASEP, com queda de 4,1%, a COFINS, com queda de 3,7%, o IRPJ, com queda de 2,9%, o IPI, com queda de 2,8% e a CSLL, com queda de 0,7%. A exceção foi o IRRF, que apontou crescimento de 2,8%.

No estado de São Paulo, a exemplo do cenário nacional, registrou-se queda na arrecadação: o total observado entre janeiro e fevereiro de 2015 foi da ordem de R$ 60,789 bilhões, valor 6,8% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior. Enquanto o IRRF registrou elevação de 3,8%, todas as demais rubricas apresentaram quedas, sendo possível observar, em particular, as quedas de 20,0% e 14,7% nas arrecadações do IRPJ e da CSLL, respectivamente.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo dos dois primeiros meses de 2015 atingiu R$ 677,487 milhões, valor 9,2% inferior ao acumulado nos dois primeiros meses de 2014. O IRPJ expressou significativa queda de 19,1% em sua arrecadação, seguido da CSLL, COFINS, PIS/PASEP e IRRF, com decréscimos de 14,6%, 11,0%, 10,0% e 5,5%, respectivamente. O IPI registrou crescimento de 4,5%.

Finalmente, no município de Ribeirão Preto, o total de R$ 352,968 milhões representa redução de 7,2% na arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2015 frente à arrecadação de R$ 380,253 milhões acumulada entre janeiro e fevereiro de 2014. Assim como na região, o IRPJ também registrou queda, de 12,1% que, entre outros fatores, ocorreu em função da diminuição da arrecadação incidente sobre as entidades financeiras, no montante de 76,1%, seguido pela COFINS, CSLL, IPI, PIS/PASEP e IRRF, que tiveram decrescimento de 11,4%, 10,7%, 10,0%, 9,0% e 4,4%, nesta ordem. Note que nenhuma das rubricas analisadas apresentou variação positiva.

Contextualizando estes resultados com outros indicadores macroeconômicos, segundo o IBGE, o emprego industrial recuou 4,5% em fevereiro de 2015 comparativamente ao mesmo mês de 2014, e em doze meses, acumula queda de 3,6%. A produção industrial, por sua vez, registrou queda de 9,1% e 4,5% nas mesmas bases de comparação mencionadas anteriormente. Ainda segundo o IBGE, o volume de vendas do varejo registrou recuo de 3,1% na comparação fevereiro de 2015 x fevereiro de 2014, sendo que o varejo ampliado (que além do varejo inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção) registrou queda de 10,3% na mesma base de comparação - em doze meses, a queda acumulada é de 3,8%. Por fim, a taxa de desocupação oscilou de 5,1% em fevereiro de 2014 para 5,9% em fevereiro de 2015. Assim, vistos em conjunto, tanto os indicadores de arrecadação tributária como os indicadores de atividade econômica mencionados confirmam a tendência de enfraquecimento da economia brasileira, não sendo possível, ao menos por hora, detectar nenhum sinal de reversão deste quadro.

brp FORTES GUIMARÃES IMOBILIÁRIA Onde seu sonho tem lugar. são francisco CLÍNICAS Stéfani Nogueira Incorporação e Construção FUNDACE